

Casa sob investigação

Independente do destino que a Procuradoria Geral da República dê às denúncias de crime contra o governador Amazonino Mendes, ele não estará livre do Ministério Público Federal (MPF). O procurador-chefe do MPF no Amazonas, Sérgio Lauria Ferreira, está dando seguimento a um procedimento administrativo de improbidade contra o governador amazonense.

A intenção é investigar sinais exteriores de riqueza do governador. A procuradoria quer saber de onde vieram os recursos para a construção de uma portentosa mansão em frente ao igarapé Tarumã, em Manaus, avaliada em R\$ 1,2 milhão por corretores de Manaus.

A propriedade tem quatro

piscinas, quadra de esportes, elevador, cinco andares, sendo um deles panorâmico, estacionamento amplo e área com vista para o rio Negro.

"Foi oferecido um prazo para o governador responder ao procedimento. Ele disse que a representação é por crime. Mas a representação enviada a ele é clara, é por improbidade", comenta Sérgio Lauria.

Lauria pediu também informações à Caixa Econômica Federal (CEF) e à Secretaria de Receita Federal para analisar as origens dos recursos usados pelo governador na construção da mansão. O próprio Amazonino afirmou ter financiado parte da obra de sua mansão com R\$ 300 mil, tomados emprestados junto à CEF (AM)